

7 8 9 3 6 1 4 0 1 0 0 1 4

TERÇA-FEIRA

3 de maio de 2022

Ano 50, nº 16.241

www.jornaldebrasil.com.br

Assinaturas: 0800-612221

R\$1

Jornal de Brasília



DIA DAS MÃES

VENDA DE PRESENTES DEVE SUBIR ENTRE 16% E 19%

Esse é o crescimento esperado pelo Sindivarejista. Comércio investe em promoções e descontos nos produtos a fim de tentar recuperar o movimento perdido nos últimos dois anos. **4**

MÁRIO CASTRO / ARQUIVO HISTÓRICO



Esse foi o primeiro colégio do DF

Em 1929, muito antes de Brasília ser construída, a Escola Classe 01 de Planaltina já era o berço da educação dos moradores da região administrativa **2**

Bolsonaro faz nova promessa a policiais

Mais mil aprovados na PF e PRF podem ser chamados **15**

GDF conta com 286 novos servidores

Ibaneis nomeou pessoal para Sejus, Sedes e Mulher **3**

Ao menos 7 morrem em acidente no Paraná

Mais 13 ficaram feridos no veículo que seguia para consulta **14**



HISTÓRIA

O verdadeiro berço da educação da capital

Escola Classe 01 de Planaltina foi fundada em 1929, mais de 31 anos antes da construção de Brasília

GABRIEL DE SOUSA
redacao@grupojbr.com

Enganado está quem acha que a região onde foi erguida Brasília era um local ocupado pela solidão do Cerrado ou inexplorado antes da chegada de Juscelino Kubitschek dos candangos, em 1955. A região administrativa de Planaltina, que formalmente comemora a sua fundação em 1859, tem os primeiros registros de ocupação em 1811. Quando o Brasil sequer era um país independente, a cidade já contava com saúde, lazer e um sistema educacional.

No acanhado bairro da Vila Vicentina, a Escola Classe 01 de Planaltina, integrante da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE/DF) desde 1960, parece ser somente mais uma das centenas de unidades educacionais espalhadas pelas 33 regiões administrativas do DF. Mas, na verdade, a escola tem uma história bem especial.

Com a pandemia de covid-19 e o início das atividades remotas, a rotina da escola foi alterada e a direção da instituição decidiu realizar um projeto educacional sobre a grandiosa história de Planaltina. A supervisora pedagógica Denise Mendes pesquisou sobre o passado da cidade e foi surpreendida quando viu que a Escola Classe 01 era, na

verdade, de 1929, sendo a escola mais antiga do Distrito Federal ainda em atividade.

A instituição foi criada 31 anos antes da criação de Brasília e do Distrito Federal e era chamada Grupo Escolar Brasil Caiado. A unidade era integrante de uma rede de escolas espalhadas por cidades de Goiás, ligadas ao governador do estado, Brasil Ramos Caiado, que administrou Goiás de 1925 a 1929. A escola funcionou com o nome do ex-governador por menos de seis anos. Por volta de 1935, os planaltinenses passaram a chamar a escola de Grupo Escolar São Sebastião, nome do padroeiro da região administrativa.

Desde 1884

O professor e historiador especializado na história de Planaltina, Mário César Castro, conta que a escola já funcionava em 1927, dois anos antes de ser registrada juridicamente. Além disso, o especialista revela que a educação na cidade já era existente desde 1884, quando o professor Tibúrcio Gomes de Melo dava aulas de primeiras letras para as crianças da pequena vila.

Mário nasceu em Planaltina em 1949 e estudou na escola entre 1954 e 1956, quando a região administrativa ainda fazia parte de Goiás. Por conta de uma grande rachadura



Atualmente, a EC 01 de Planaltina está localizada no bairro da Vila Vicentina da região administrativa

A instituição foi criada com o nome de Grupo Escolar Brasil Caiado. Mais tarde, em 1935, a escola passou a se chamar de Grupo Escolar São Sebastião.

presente na primeira instalação do prédio, o colégio parou de funcionar na antiga sede em 1953, e se transformou em uma oficina. Mais tarde, a construção foi demolida pela família Alarcão, que até hoje é dona do terreno. Atualmente, o local que já foi o Brasil Caiado é uma residência, além de dividir o espaço com um hotel e uma hamburgueria.

Nova localização

Em 1953, a instituição passou a funcionar em outro prédio bem maior, que também fica localizado na Praça Salviano Guimarães, e onde hoje funciona um colégio particular. O Grupo Escolar operou por lá até 1965, quando o nascente Governo do Distrito Federal (GDF) transferiu o funcionamento da escola para a Vila Vicentina, onde as aulas são dadas até hoje, em 93 anos de aulas ininterruptas.

Uma geração de alunos

O pesquisador e professor de artes da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE/DF), Adeilton Oliveira, lembra que aprendeu a ler e a escrever no atual prédio da então Escola Classe 01 de Planaltina, onde estudou entre 1982 e 1986. “Foi lá que eu aprendi tudo”, comenta. O professor defende que a Escola Classe 01 de Planaltina merece uma placa histórica como as outras escolas históricas do DF que surgiram no Plano Piloto durante a construção de Brasília.

“Seria muito interessante porque se tornaria um marco da educação, mostrando que a educação no DF é centenária antes mesmo do próprio DF existir”, conta Adeilton.

A vice-diretora da EC 01 de Planaltina, Kamila de Sá, conta que desde a descoberta da verdadeira idade da escola, o empenho da gestão foi em conhecer mais sobre o passado da unidade para repassar às crianças da instituição. Porém, segundo a educadora, a dificuldade de achar documentos antigos sempre foi um grande obstáculo.

Kamila reflete que as documentações poderiam se tornar objetos de aprendizagem, fazendo com que os pequenos tenham mais afeição pela escola em que estudam. “O

espaço configura o pensamento, então a gente precisava saber de onde a gente veio, como começou, quem é a nossa escola e as nossas raízes, para passar para os nossos alunos”, afirma.

O estudante do 5º ano da Escola Classe 01 de Planaltina, Enzo Pereira, de 10 anos, não mediu palavras para expor o amor pela escola que está o preparando para fazer história no futuro, com o mesmo impacto que a instituição fez no passado. “Eu adoro estudar aqui, é muito bom, é fresquinho, as professoras são boas e os professores também, e tem muito lugar verde”, conta o pequeno. Ao ser informado pelas suas professoras sobre os 93 anos de atuação da sua escola, Enzo, em poucas palavras, contou o que sente em poder aprender em uma instalação diferente de todas as outras: “Sinto que eu estou pisando em uma história”.

De acordo com a diretora da instituição, Anayara Karinni, o espaço físico da EC 1 de Planaltina, ao mesmo tempo que é enaltecido pelos estudantes, sente a falta de estruturas importantes como uma quadra coberta para a prática de esportes, um auditório para eventos e um refeitório.

Jornal de Brasília

Fundado em 10 de dezembro de 1972

Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.
CNPJ - 08.337.317/0001-20

TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000

ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP: 70.610-410

Instituto Verificador de Comunicação IVC

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R\$ 260,00 – SEMESTRAL: R\$ 135,00
Vendas avulsas (DF e GO): R\$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R\$ 3,00

Classificados: Sucursal São Paulo:
(61) 99637-6993 (11) 5097-6777
Dep. Comercial: Sucursal Rio de Janeiro:
(61) 3343-8180 (21) 3459-8848

Atendimento ao leitor: (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR CHEFE - IMPRESSO

Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)

EDITOR CHEFE - ON LINE

Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

EDITOR EXECUTIVO - ON LINE

Miguel Alves (miguel.alves@grupojbr.com)

EDITORES

Fernanda Martins (fernanda.martins@grupojbr.com)

Larissa Galli (larissa.galli@grupojbr.com)

Thiago Henrique de Moraes (thiago.moraes@grupojbr.com)

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com